

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CURSO DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

ANA KARINA ALMEIDA ROLIM

**VERIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DE ODONTOPEDIATRIA EM CONCURSOS
PÚBLICOS DA PARAÍBA ATRAVÉS DA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE
QUESTÕES**

PATOS-PB
2017

ANA KARINA ALMEIDA ROLIM

**VERIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DE ODONTOPEDIATRIA EM CONCURSOS
PÚBLICOS DA PARAÍBA ATRAVÉS DA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE
QUESTÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes

PATOS-PB

2017

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO CSRT DA UFCG

R748v Rolim, Ana Karina Almeida
Verificação do conteúdo de odontopediatria em concursos públicos da Paraíba através da análise e classificação de questões / Ana Karina Almeida Rolim. – Patos, 2017.
39f.; il.;Color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, 2017.

"Orientação: Profa. Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes."

Referências.

1.Odontologia. 2. Seleção de pessoal. 3. Questões de exames. I. Título.

036.22

CDU 616.314: 616-

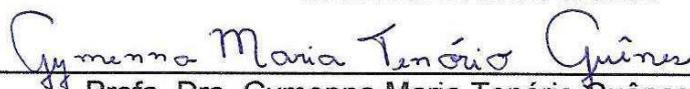
ANA KARINA ALMEIDA ROLIM

**VERIFICAÇÃO DO CONTEÚDO DE ODONTOPEDIATRIA EM CONCURSOS
PÚBLICOS DA PARAÍBA ATRAVÉS DA ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DE
QUESTÕES**

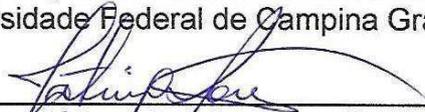
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

ORIENTADORA: Profa. Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Gymenna Maria Tenório Guênes – Orientador
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG



Profa. Dra. Fátima Roneiva Alves Fonseca – 1º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG



Profa. Dra. Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues – 2º Membro
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG

Dedico este trabalho à minha tia Ilma (in memoriam) que não media esforços para me incentivar e apoiar na realização dos meus sonhos. O amor incondicional e a proteção que me destes foram essenciais para que eu nunca desistisse de vencer as batalhas impostas pelo percurso até aqui. A ela, todo o meu amor, respeito, gratidão e saudade.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, a **Deus**, por ser minha fonte eterna de inspiração e amparo em todos os momentos. Obrigada, Senhor, por ter me iluminado, mostrado que esse era o caminho e por ter colocado nele pessoas tão queridas e situações tão engrandecedoras. À **Mãe Rainha**, minha mãe do céu, que sempre esteve a rogar por mim junto ao Pai, me abençoando e protegendo a cada dia

À minha mãe, **Kátia**, e ao meu padrasto, **Ulisses**, por todo carinho, apoio, compreensão e dedicação, que fizeram de mim uma pessoa digna e me ensinaram a nunca desistir, lutando sempre pelos meus ideais. Vocês foram essenciais nessa conquista e eu sou imensamente feliz por tê-los sempre comigo. O que sou hoje é graças a vocês.

Ao meu pai, **Valter**, por ter me ajudado na realização desse sonho.

À minha irmã, **Catarina**, fonte de amor e conselhos e também exemplo na minha vida. Seu companheirismo e o de **Jordão** e a certeza de que estarão sempre ao meu lado tornaram mais leves os dias mais sombrios e as lutas mais difíceis.

Aos meus sobrinhos, **Arthur Jordão** e **Ana Laura**, por serem fonte de energia e alegria no meu ser. Vê-los sorrindo é algo que enriquece a alma e faz bem ao coração. Eu amo muito vocês.

À **minha família**, em especial minha **tia Luci**, meu **tio Ivan** e minhas primas **Aline** e **Mônica**, por todo apoio nas dificuldades enfrentadas, por me manterem em suas orações e por sempre torcerem pelo meu sucesso.

Às minhas grandes amigas, **Ayane**, **Candice**, **Clara**, **Monise** e **Renata**, agradeço todas as palavras de calma em meio às tempestades, pela presença constante e pelo entendimento de minha ausência em alguns momentos durante estes anos. Ter a certeza que terei a amizade de vocês em todas as situações faz de mim uma mulher de sorte.

À minha dupla, **Maria Luiza**, pela parceria em toda a caminhada. Tenho certeza que foi Deus que lhe colocou em minha estrada e espero um dia saber agradecê-lo por isto. És uma amiga leal e fiel e uma dupla que me foi tão essencial e completa que me faltam palavras para descrever sem pecar. Sua presença em todos os momentos vividos aqui em Patos foi essencial para que eu chegasse até aqui. Espero logo estarmos juntas novamente trilhando novos caminhos e aventuras.

Aos meus amigos e colegas de curso, por toda ajuda, risadas, torcida e momentos vividos. Em especial, agradeço a **Ana Beatriz**, **Andreza**, **Julianny**, **Marcela**, **Paulo**, **Randerson** e **Rayanne**, que foram amigos sempre presentes e nunca cessaram esforços para me ajudarem, seja em momentos da graduação ou de vida. E, com muito amor e admiração, agradeço a **Richelle**, além de grande amiga, confidente e dupla de probex, foi presente em todos os meus trabalhos, sempre disposta a ajudar no que fosse preciso e a afastar medos e incertezas.

Como já dizia Tom Jobim, fundamental é mesmo o amor, é impossível ser feliz sozinho!

À minha querida professora **Elizandra Penha**, exemplo de conhecimento e dedicação. Obrigada pela paciência, orientação, pelos momentos alegres e por contribuir de maneira significativa para o meu amor à Odontologia e para minha formação científica. Você nos contagia com seu profissionalismo e alegria. Que Deus a mantenha sempre assim e lhe abençoe cada dia mais.

Às professoras queridas **Carolina Nóbrega**, **Fátima Roneiva**, **Gymenna Tenório** e **Rachel de Queiroz**, agradeço a oportunidade de conviver com vocês, acompanhar os seus entusiasmos pela profissão e pela vida e a orientação em projetos e sonhos durante o curso. Seus conselhos, ensinamentos e conversas me fizeram nunca desistir, sempre persistir.

Aos **funcionários** da Universidade Federal de Campina Grande, em especial meu amigo **Damião**, protetor de todos os alunos. Seu cuidado, carinho, sermões quando necessário e apoio nos momentos difíceis serão sempre lembrados por todos os alunos que tiverem a felicidade de lhe conhecer.

Aos **demais** que não foram citados, mas que de alguma forma, contribuíram para a realização deste grande sonho.

A **todos**, meu muito obrigada!

*Ó, Minha Senhora e também minha mãe
Eu me ofereço, inteiramente todo a vós.
E em prova da minha devoção.
Eu hoje vos dou meu coração.*

*Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca.
Tudo o que sou, desejo que a vós pertença.
Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me.
Como filha e propriedade vossa.
Amém.*

RESUMO

O Ministério da Saúde orienta que a contratação da Equipe de Saúde da Família deve ser precedida de processo seletivo público. A Odontopediatria representa uma área de extrema importância para a dinâmica de atendimento na Atenção Básica visto que os profissionais aptos ao cargo de cirurgião-dentista prestarão atendimento prioritário a esse grupo. Esse trabalho teve como objetivo verificar o conteúdo de Odontopediatria abordado em concursos públicos da Paraíba através da análise e classificação de questões. Foram extraídas questões que versavam sobre os assuntos da área de Odontopediatria de certames disponíveis realizados e encerrados, de todas as cidades do estado da Paraíba para o cargo de cirurgião-dentista do Programa Saúde da Família entre os anos de 2001 e 2017. De todo o estado foram coletados 107 certames e ao aplicar os critérios de exclusão, foram removidas 9 provas idênticas, totalizando 98. Após análise destas, obteve-se 3949 questões e dessas apenas 54; 1,36% do total, versavam sobre Odontopediatria. As questões foram classificadas de acordo com o tópico genérico de que se tratavam e o nível cognitivo que exigiam de acordo com a Taxonomia Revisada de BLOOM. Os resultados mostraram que o tópico referente à reabilitação bucal e manejo cirúrgico, que incluía questões que abrangiam os conteúdos de anestesia, cirurgia, terapia pulpar, tratamento endodôntico, dentística operatória e restauradora, materiais dentários, lesões traumáticas e prótese/reabilitação, foi o de maior prevalência correspondendo a 42% das questões e as dimensões cognitivas mais prevalentes foram lembrar e analisar que corresponderam a 45% e 29%, respectivamente. Foi possível concluir que questões referentes à reabilitação bucal e manejo cirúrgico foram as mais abordadas em concursos públicos no contexto da Odontopediatria e que as dimensões lembrar e analisar foram as de maior prevalência. Não houve ocorrência de questões que exigiam dimensões cognitivas mais complexas, como avaliar e criar.

Palavras-chave: Questões de exames. Seleção de Pessoal. Odontologia.

ABSTRACT

The guidelines of the Ministry of Health define that the hiring of the Family Health Team must be preceded by a public selection process. The Pediatric Dentistry represents an area of extreme importance for the dynamics of care in Primary Care since the professionals licensed to the position of dental surgeon will give priority attention to this group. This study aimed to verify the content of pediatric dentistry addressed in public examinations in State of Paraíba through the analysis and classification of questions. Questions were extracted that dealt with the subjects of the Pediatric Dentistry area of available and finished events, from all cities in the Paraíba to the position of dentist of the Family Health Program between 2001 and 2017. Of all the 107 cases were collected and in applying the exclusion criteria, 9 identical tests were removed, totaling 98. After analyzing these, 3949 questions were obtained and of these only 54; 1.36% of the total, related to pediatric dentistry. The questions were classified according to the generic topic they were dealing with and the cognitive level they required according to BLOOM's Revised Taxonomy. The results showed that the topic of oral rehabilitation and surgical management, which included questions that included the contents of anesthesia, surgery, pulp therapy, endodontic treatment, operative and restorative dentistry, dental materials, traumatic injuries and prosthetics / higher prevalence corresponding to 42% of the questions and the most prevalent cognitive dimensions were to remember and to analyze that corresponded to 45% and 29%, respectively. It was possible to conclude that issues related to oral rehabilitation and surgical management were the most discussed in public examinations in the context of Pediatric Dentistry and that the dimensions to remember and to analyze were the ones with the highest prevalence. There were no issues that required more complex cognitive dimensions, such as assessing and creating.

Keywords: Examination Questions. Personnel Selection. Dentistry.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura I – Níveis de complexidade cognitiva.....	19
Quadro I - Estrutura do processo segundo TBR.....	20
Gráfico I – Análise da classificação de conhecimentos específicos por tópicos genéricos.....	35
Gráfico II – Análise da classificação por níveis cognitivos.....	36

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

AB	Atenção Básica
CEO-D	ndice de Dentes Cariados, com Extração Indicada e Obturados
CD	Cirurgião-dentista
CF	Constituição Federal
CGU	Controladoria Geral da União
ENADE	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ESB	Equipe de Saúde Bucal
ESF	Equipe Saúde da Família
MS	Ministério da Saúde
PSF	Programa Saúde da Família
SBBRASIL	Pesquisa Nacional de Saúde Bucal
SUS	Sistema nico de Saúde
TRB	Taxonomia de Bloom Revisada
USF	Unidade de Saúde da Família

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1	CONCURSOS PÚBLICOS NO BRASIL.....	14
2.2	ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)	15
2.3	CONCURSOS PÚBLICOS X ESF.....	16
2.4.	TAXONOMIA DE BLOOM.....	18
	REFERÊNCIAS.....	21
3	ARTIGO.....	24
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
	ANEXO A.....	38

1 INTRODUÇÃO

Desde a Constituição Federal (CF) de 1988, o concurso público foi consolidado como forma de ingresso no quadro de servidores da Administração Pública e sua obrigatoriedade exigida para o provimento de cargos efetivos, ressalvados os cargos em comissão (MACÊDO et al., 2016). A CF em seu artigo 37 estabelece que os interessados a participar do certame concorram em igualdade de condições e atendendo a princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência a cargos e empregos públicos no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (BRASIL, 1988).

O Ministério da Saúde (MS) orienta que a contratação da Equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser precedida de processo seletivo público, entretanto verifica-se uma precarização do trabalho dessas equipes ocasionada dentre outros motivos, pela contratação temporária (VILELA; MAFRA, 2015). A realização de concursos públicos garante que os princípios constitucionais sejam respeitados e permite que todos os interessados com os requisitos exigidos possam pleitear a vaga. Além disso, a rápida estabilidade, benefícios e bons salários são motivos que fizeram com que a quantidade de cirurgiões dentistas (CD) que passou a realizar concursos e processos seletivos aumentasse (ARAÚJO, 2016; VILELA; MAFRA, 2015).

As provas de concursos para o ingresso na Estratégia Saúde da Família geralmente apresentam questões de múltipla escolha e representam um elemento que contribui para alimentar a ideologia dos concursos onde as práticas profissionais inerentes ao cargo em nada se assemelham às formas de avaliação (FONTAINHA et al., 2015). Fontainha et al. (2014) afirmam que é preciso avançar em novas práticas na realização de concursos no país.

As provas devem buscar mensurar as competências e selecionar os melhores candidatos. Nesse sentido, é recomendável a realização do concurso em várias etapas para uma melhor verificação das habilidades dos candidatos, visto que há limitações nas provas objetivas (BORGES, 2009). Torna-se evidente a necessidade de determinar quais conceitos são considerados importantes para que

os CDs possam atuar na ESF e se possa ter uma discussão mais ampla do que deveria ser exigido nas etapas dos certames para este cargo.

No contexto da Odontologia, a Odontopediatria representa uma área de extrema importância para a dinâmica de atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USF) já que o tratamento odontopediátrico é preconizado como prioritário dentre os grupos emergentes na Estratégia de Saúde da Família (ARAÚJO, 2016). No entanto, pouco se pode afirmar quanto a real abordagem desses conteúdos nas provas de concursos públicos, quais os assuntos mais prevalentes e os domínios cognitivos mais exigidos dos profissionais que ingressarão na ESF. É necessário considerar que, analisar o conteúdo das provas destes concursos se faz importante para melhor conhecer as exigências que levam os CDs a serem inseridos na ESF.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 CONCURSOS PÚBLICOS NO BRASIL

Os Concursos públicos foram instituídos no Brasil a partir do artigo 37 da CF de 1988 e são sistemas administrativos realizados pela Administração Governamental e pautados pelos princípios constitucionais de igualdade, da legalidade, da impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência (CARVALHO FILHO, 2014). Ademais preza-se por contratações mais transparentes e profissionais, sem nepotismos ou perseguições políticas (ROSA; VACOVSKI, 2017).

Entretanto, questiona-se quanto a aplicabilidade de alguns desses princípios, seja em relação às suspeitas de fraudes, igualdade de oportunidades ou aos editais incoerentes com os tópicos específicos e importantes da prática profissional. Além disso, os métodos usados nas provas pelas bancas organizadoras, que tendem a repetir editais de acordo com os certames, gera um processo seletivo deficitário (MACÊDO, 2016).

Mesmo passados 27 anos da promulgação da CF percebe-se que não é incomum gestores públicos federais, estaduais e municipais ignorarem a determinação constitucional e realizarem contratação irregular de servidores, travestida em contratos temporários. Esse tipo de contratação permite que servidores não concursados venham a ser “contratados”, diminuindo o número de concursos públicos e favorecendo a política clientelista, além de tornar o “contratado” vulnerável quanto ao seu “emprego” e até mesmo sua “subsistência” (LIMA, 2016).

O Portal da Transparência do Governo Federal é uma iniciativa da Controladoria-Geral da União (CGU), lançada em novembro de 2004, para na teoria assegurar a boa e correta aplicação dos recursos públicos, como também permitir que a população tenha acesso a informações sobre as despesas e receitas previstas e realizadas pelo Governo Federal e suas Unidades Administrativas. Em setembro de 2017, pôde-se verificar através deste Portal que na cidade de João Pessoa; capital da Paraíba, havia uma discrepância quanto ao número de profissionais CDs contratados através de excepcional interesse público e de certames, observando-se o número de 27 e 16, respectivamente (CGU, 2017).

Os certames apresentam claramente muitas vantagens, como estabilidade e bons salários e observa-se um interesse crescente de uma parcela da população em tornar-se servidor público (FONTAINHA et al. 2015). O nível de dificuldade das provas pode variar de acordo com a Instância elaboradora do concurso e algumas destas podem ainda permitir a contratação de pessoas sem medir as habilidades práticas, psicológicas ou capacidades necessárias para as funções (ALMEIDA et al. 2015; GONÇALVES et al., 2012; SOARES, 2016) e o preenchimento de determinados cargos e funções no setor público por pessoas que não possuem o perfil profissional requerido é considerado como uma falha de governo (QUEIROZ, 2009).

Para a contratação em algumas carreiras do setor público, como a docente, uma das etapas do certame é a “prova didática”. Para outras carreiras, não existem etapas com esta característica; em suma, o processo de seleção apresenta limitação em avaliar o perfil do profissional e é estabelecido de acordo com a classificação em relação à prova do concurso (CUNHA; CAVALCANTI, 2012). Leal, Silva e Daumal (2014) sugerem etapas que abarquem mais aspectos práticos e que sejam condizentes com as atividades que serão desempenhadas, além de editais com conteúdo programático mais próximo da realidade dos cargos e sugerem, dentro das exigências legais, a busca por uma alternativa que possa minimizar a contratação de pessoas com características antagônicas às exigências para o cargo em questão.

2.2 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

O Programa de Saúde da Família (PSF) surgiu no Brasil em 1994 pelo MS, sendo inspirado em experiências de outros países como Cuba, com o objetivo de reorganizar a prática da atenção à saúde, substituindo o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e melhorando a qualidade de vida da população (BRASIL, 1994). A partir de 2006, o PSF passou a ser denominado como Estratégia de Saúde da Família, por não se tratar apenas de um programa, com duração definida, e sim uma estratégia para a reorganização da Atenção Básica (AB) no Brasil que visa reorganizar a atenção primária além de reafirmar os princípios básicos do Sistema Único de Saúde (SUS) de universalização, descentralização, integralidade e participação da comunidade (BRASIL, 2006; CORRÊA, 2013; FRANCO, 2012).

A ESF tem por metodologia de trabalho uma atenção integral às famílias, de forma que a família e seu espaço social se tornam o centro da atenção. As ESF devem estar capacitadas para identificar situações de risco à saúde na comunidade assistida; enfrentar, em parceria com esta comunidade, os determinantes do processo saúde-doença; atuar na promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde além de estabelecer vínculo com a comunidade conforme recomendação do MS (BRASIL, 2012a). Essa equipe deve estar comprometida em cuidar da saúde de famílias de forma humanizada e fomentando o estabelecimento de vínculos, realizar ações relacionadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, atendimento de demanda espontânea e programada, acolhimento, urgências básicas, encaminhamentos de casos de maior complexidade e atenção às fases específicas do ciclo vital. Além disso, a ESF deve considerar as necessidades em saúde das famílias assistidas como necessidades de reprodução social (OLIVEIRA et al., 2012).

O caderno da AB no que se refere à Saúde da Criança ressalva a importância do acompanhamento desta desde o pré-natal por um CD, que estimulará a mãe e os familiares no cuidado com a saúde bucal do bebê. Após o nascimento do primeiro dente da criança a equipe de saúde bucal (ESB) deverá fornecer instruções quanto a realização da higienização, controle da ingestão do açúcar, hábitos alimentares saudáveis e uso de fluoretos aos pais e responsáveis pela mesma. Além disso, deve programar visitas periódicas em função do perfil de risco individual de cada criança (BRASIL, 2012b). Tal ato, quando feito adequadamente, possibilitará a prevenção e tratamento precoce, quando necessário, da doença cárie, considerada um problema de saúde pública e que segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SBBRASIL) 2010, para crianças com 5 anos de idade, representa mais de 80% do Índice de Dentes Cariados, com Extração Indicada e Obturados (CEO-D) (2,4), que avalia a experiência de cárie de acordo com a quantidade de dentes cariados, perdidos e obturados (BRASIL, 2012c).

2.4 CONCURSOS PÚBLICOS X ESF

A Portaria nº 1.886/97 (BRASIL, 1997) emitida pelo MS, que determinou a organização do PSF, concedeu aos municípios a seleção, contratação e

remuneração dos profissionais que integram as ESF, não instituindo e só apenas recomendando o concurso público. A ausência dos certames na contratação de profissionais da ESF propicia as contratações informais e a precarização das relações de trabalho, responsáveis pela instabilidade de emprego, despreparo para a atuação na AB e muitas vezes jornadas de trabalho inferiores a 40 horas semanais fundamentais para a construção do vínculo, elemento essencial para a relação profissional-paciente, e implantação do modelo (ANDRADE et al., 2017; MANASSERO; BAVARESCO, 2016; MATTOS et al., 2014).

Esse vínculo insatisfatório, em especial na ESF, pode ocasionar insatisfação relacionada à modalidade por meio do qual o profissional está inserido no trabalho, falta de garantia plena de direitos previdenciários e trabalhistas, maior predisposição à instabilidade política e alta rotatividade. Além disso, a instabilidade do vínculo favorece um desequilíbrio dos interesses afetivos, subjetivos e profissionais, sendo responsável por um impacto negativo no processo de produção de saúde (FELSKY et al., 2017).

Em um estudo realizado com o intuito de discutir a inclusão da saúde bucal na ESF, em cidades de uma microrregião do sudeste do Brasil, sob a perspectiva dos recursos humanos, observou-se que 67,44% dos entrevistados possuíam uma vinculação com o município, firmada através de contrato temporário (MATTOS et al., 2014). Em outro estudo realizado em João Pessoa, capital da Paraíba, com 342 CDs, enfermeiros e médicos visando caracterizar os trabalhadores de nível superior da ESF, constatou-se que 70,3% dos CDs não eram estatutários (BRITO et al., 2017). Tais resultados supõem que apesar das consequências negativas da ausência de certames ainda é a contratação temporária que se encontra em estudos de forma prevalente no Brasil.

Cericato, Garbin e Fernandes (2010) ao realizarem uma revisão crítica do perfil de profissionais de Odontologia inseridos na ESF constataram que a metade dos trabalhos consultados mostravam que a inserção dos CDs na estratégia era realizada por meio de relações sociais e políticas, sem nenhum processo seletivo. Martins et al. (2014) também em revisão crítica agora sobre a inserção do CD no PSF, verificaram que em grande parte dos casos a implantação é realizada por meio de contratos temporários e que isso pode se constituir em fator limitante ao trabalho,

visto que pode dificultar a qualificação dos profissionais e o estabelecimento de vínculo com o serviço.

A capacitação de profissionais afeta profundamente a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos usuários, entretanto, pode-se verificar efeitos minimizados dessas capacitações, pois há o risco de o profissional ter seu contrato rescindido em curto espaço de tempo. Além disso, a contratação temporária pode influenciar o compromisso e o desempenho do CD com o seu ofício e com a comunidade que não apresenta melhora significativa das suas condições de saúde bucal. (VILELA; MAFRA, 2015)

Observa-se a necessidade de uma adequada seleção dos profissionais que atuam na ESF, pela importância que estes representam na melhoria da saúde bucal da população atendida, na resolutividade dos problemas encontrados e conseqüentemente, na eficácia da estratégia. Por conta disso, a literatura exhibe o concurso público como a melhor forma de inserir o CD e outros profissionais de saúde na estratégia, em benefício da melhoria nos atendimentos, na satisfação dos usuários, no cumprimento da proposta da estratégia e na saúde da população (ARAÚJO, 2016; MOÇO; FLÓRIO; ZANIN, 2017; MACÊDO, 2016; VILELA; MAFRA, 2015).

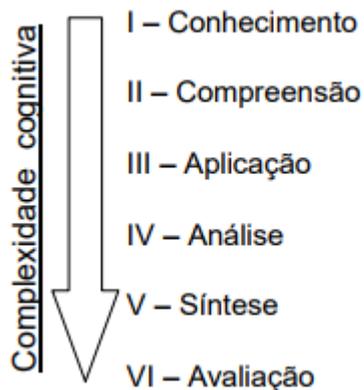
2.5 TAXONOMIA DE BLOOM

A Taxonomia de Objetivos Educacionais é uma forma de classificação do que é desejado que os alunos aprendam e foi resultado do trabalho de uma comissão multidisciplinar de educadores de várias universidades norte americanas, liderada por Benjamin S. Bloom, na década de 1950 (MISKALO, 2010).

A taxonomia foi desenvolvida de forma a classificar objetivos de ensino em três grandes domínios: o domínio afetivo, o domínio psicomotor e o domínio cognitivo. O domínio afetivo está relacionado a sentimentos e posturas e o domínio psicomotor relacionado a habilidades físicas específicas. O domínio cognitivo, mais conhecido e utilizado, está relacionado ao aprender e dominar um conhecimento. Inclui o reconhecimento de fatos específicos, procedimentos padrões e conceitos que estimulam o desenvolvimento intelectual. Este domínio é distribuído em seis níveis que, usualmente, são apresentados numa seqüência que vai do mais simples

ao mais complexo, de modo que cada nível utiliza as capacidades adquiridas nos níveis anteriores, de forma progressiva e interdependente (Figura I) (FERRAZ; BELHOT, 2010; MISKALO, 2010).

Figura I: Níveis de complexidade cognitiva.



Fonte: MISKALO, 2010.

A cada um desses níveis, está relacionado um conjunto de habilidades cognitivas – geralmente descritas por verbos – que, quando expressas através de atividades desempenhadas pelos alunos, classificam a operação intelectual em um determinado nível cognitivo.

A Taxonomia de Bloom Revisada (TBR) foi proposta devido a necessidade de adaptações à Taxonomia original visto a implantação de novas tecnologias adicionadas ao sistema educacional. Além disso, fornece mais clareza e elementos para o desenvolvimento e planejamento de Objetivos Educacionais e pode ser aplicada a diferentes áreas do conhecimento, uma vez que suas novas categorias permitem classificação de diferentes conteúdos (KRATHWOHL, 2002; MISKALO, 2010; MOIMAZ, 2017).

Na TBR as dimensões cognitivas também são apresentadas em uma sequência que vai, usualmente, de dimensões mais simples até mais complexas. Os objetivos são descritos utilizando verbos de ação e substantivos que procuram descrever os processos cognitivos desejados (Quadro I). Nesta atual Taxonomia a categoria Conhecimento foi renomeada para Lembrar; Compreensão foi renomeada

para Entender; e Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação, foram alteradas para a forma verbal Aplicar, Analisar, Sintetizar e Criar, por expressarem melhor a ação pretendida e serem condizentes com o que se espera de resultado a determinado estímulo de instrução. Além disso, as categorias avaliação e síntese (avaliar e criar) foram trocadas de lugar (KRATHWOHL, 2002).

Quadro I: Estrutura do processo segundo TBR.

1. **Lembrar:** relacionado a reconhecer e reproduzir ideias e conteúdos.
2. **Entender:** relacionado a estabelecer uma conexão entre o novo e o conhecimento prévio adquirido.
3. **Aplicar:** relacionado a executar ou usar um procedimento em uma situação específica, ou uma situação nova.
4. **Analisar:** relacionado a dividir a informação em partes relevantes e irrelevantes, importantes e menos importantes e entender a inter-relação entre as partes
5. **Avaliar:** relacionado a realizar julgamentos baseados em critérios e padrões qualitativos e quantitativos ou de eficiência e eficácia.
6. **Criar:** relacionado ao desenvolvimento de ideias novas e originais, produtos e métodos por meio da percepção da interdisciplinaridade e interdependência de conceitos.

Fonte: FERRAZ; BELHOT, 2010.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, E. F. P. et al. Força de trabalho em saúde na Atenção Básica em Municípios de Pequeno Porte do Paraná. **Revista Saúde em Debate**, v. 39, n. 104, p. 30-42, 2015.
- ANDRADE, A. G. M.; CARVALHO, D. R.; QUEIROZ, J. A. N. Avaliação das questões e do número de acertos destas nas provas aplicadas no módulo de imunologia aplicada à odontologia, no período 2016.1, de acordo com a Taxonomia de Bloom. **Encontros Universitários da UFC**, v. 1, n. 1, p. 2569, 2017.
- ARAÚJO, M. G. G. M. 2016. 44f. **Perfil de concursos públicos de Odontologia no estado da Paraíba**. Monografia (Bacharelado em Odontologia) – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, 2016.
- BORGES, M. C. M. Editais de concursos públicos e seus elementos padrões diante dos princípios constitucionais. **Revista do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais**, v. 70, n. 1, p. 28-53, 2009.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- _____. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Assistência à Saúde/Coordenação de Saúde da Comunidade, 1994.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): **Manual Instrutivo: Departamento de Atenção Básica**, Ministério da Saúde; 2012a.
- _____. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012b.
- _____. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Secretaria de Vigilância em Saúde. **SB Brasil 2010: pesquisa nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012c.
- _____. Portaria no 1.886 de 18 de dezembro de 1997. Aprova as Normas e Diretrizes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e do Programa de Saúde da Família. **Diário Oficial da União**, 1997.
- _____. Portaria no 648 de 28 de março de 2006, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). **Diário Oficial da União**, 2006.
- BRITO, G. E. G. et al. Perfil dos trabalhadores da estratégia saúde da família de uma capital do nordeste do Brasil. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, v. 19, n. 3, 2017.

CARVALHO FILHO, J. S. **Manual de Direito Administrativo**. 27 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

CERICATO, G. O.; GARBIN, D.; FERNANDES, A. P. S. A inserção do cirurgião-dentista no PSF: uma revisão crítica sobre as ações e os métodos de avaliação das Equipes de Saúde Bucal. **Revista da Faculdade de Odontologia-UPF**, 2010.

CORRÊA, P. M. L. R. 2013. 58f. **A saúde coletiva na formação profissional em odontologia: percepção de acadêmicos**. Dissertação (Mestrado em Ensino em Saúde) – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2013.

CGU – CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO. **Portal da Transparência**. Disponível em: < <http://www.portaltransparencia.gov.br> >. Acesso em: 26 de novembro. 2017.

CUNHA, A. S.; CAVALCANTI, F. R. Recrutamento e seleção de pessoal: análise comparativa entre a iniciativa privada e a pública. **Revista Espaço Acadêmico**, n. 131, p. 76-80, 2012.

FELSKY, C. N. et al. Gestão do trabalho na saúde: com a palavra, atores da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde/Brazilian Journal of Health Research**, v. 18, n. 1, p. 102-110, 2017.

FERRAZ A.P.C.M.; BELHOT R.V. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. **Revista Gestão & Produção**, v. 17, n. 2, p.421-31, 2010.

FONTAINHA, F. C. et al. **Processos seletivos para a contratação de servidores públicos: Brasil, o país dos concursos?** Rio de Janeiro: FGV Direito Rio, 2014.

FONTAINHA, F. C. et al. O concurso público brasileiro e a ideologia concursista. **Revista Jurídica da Presidência**, v. 16, n. 110, p. 671-702, 2015.

FRANCO, E. C. D. A estratégia de saúde da família na perspectiva do usuário. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 1, p. 49-58, 2012.

GONÇALVES, P. R. V. et al. Satisfação e o emprego no Sistema Único de Saúde na área de Saúde Bucal. **Revista da Faculdade de Odontologia de Lins**, v. 22, n. 2, p. 13-19, 2012.

KRATHWOHL, D. R. A revision of Bloom's taxonomy: an overview. **Theory in Practice**, v. 41, n. 4, p. 212-218, 2002.

LEAL, F. G.; SILVA, A. C. F.; DALMAU, M. B. L. Análise das Avaliações dos Concursos Públicos Realizados pelas IFES para o Cargo de Secretário -Executivo sob a Ótica da Gestão por Competência. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 40, p. 191- 207, 2014.

LIMA, M. A. 2016. 30f. **O (des) interesse público na contratação precária para provimento de cargos ou empregos públicos.** Monografia (Bacharelado em Direito) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016.

MACÊDO, D. F. et al. Análise do concurso público como instrumento de seleção de pessoal no setor público: percepção de um grupo de servidores de instituições federais de ensino superior. **Revista Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 29, n. 1, p.92-110, 19 jul. 2016.

MANASSERO, F. B.; BAVARESCO, C. S. Inserção do cirurgião-dentista na estratégia de saúde da família: revisão de literatura. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, v. 19, n. 2, p. 286-291, 2016.

MARTINS, A. N. et al. A INSERÇÃO DO CIRURGIÃO–DENTISTA NO PSF: Revisão sobre as ações e os métodos de avaliação das equipes de saúde bucal. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 4, n. 1, 2014.

MATTOS, G. C. M. et al. A inclusão da equipe de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: entraves, avanços e desafios. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 2, p. 373-382, 2014.

MISKALO A.K. 2010. 99f. **Verificação do conteúdo de disciplinas de bioquímica por análise e classificação de questões de provas.** Dissertação (Mestrado em Ciências Bioquímica) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

MOÇO, L. R. S.; FLÓRIO F.M.; ZANIN L. Características dos concursos para contratação de cirurgiões-dentistas na Estratégia Saúde da Família. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 2, p. 22-31, 2017.

MOIMAZ S.A.S., et. al. Enade em Odontologia: análise e reflexões à luz da Taxonomia de Bloom Revisada. **Revista da ABENO**, v. 17, n. 3, p.30-40, 2017.

OLIVEIRA, M. A. C. et al. (Re) significando os projetos cuidativos da Enfermagem à luz das necessidades em saúde da população. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 65, n. 3, p. 401-405, 2012.

QUEIROZ, R. B. **Formação e Gestão de Políticas Públicas.** 2ª edição. Curitiba: lbpex, 2009.

ROSA, C. G.; VACOVSKI, E. Gestão de pessoas no setor público: avaliação de desempenho. **Gestão Pública**, v. 7, n. 4, 2017.

SOARES, S. M. **O Sistema Único de Saúde como campo de trabalho para cirurgiões-dentistas.** 2016. 289f. (Doutorado em Odontologia) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

VILELA, E. N.; MAFRA, L. A. S. Estratégia saúde da família: contratação temporária e precarização nas relações de trabalho. **Caderno de Estudos Interdisciplinares**, 2015.

3 ARTIGO

CONTEÚDO DE ODONTOPEDIATRIA EM CONCURSOS PÚBLICOS NA PARAÍBA: DE QUE FORMA ESSA ESPECIALIDADE ESTÁ SENDO ABORDADA?

CONTENT OF PEDIATRIC DENTISTRY IN PUBLIC TENDER IN PARAÍBA: IN WHAT WA IS THIS SPECIALTY BEING APPROACHED?

Elizandra Silva da Penha – Professora Mestre da Odontopediatria da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Ana Karina Almeida Rolim – Acadêmica do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Gymenna Maria Tenório Guênes - Professora Doutora da Dentística da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Luanna Abílio Diniz Melquíades de Medeiros - Professora Doutora da Dentística da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Camila Helena Machado da Costa Figueiredo - Professora Doutora da Dentística da Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, Brasil.

Erik Montagna – Professor Doutor da Pós-graduação da Faculdade de Medicina do ABC, FMABC, São Paulo, SP, Brasil.

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo verificar o conteúdo de Odontopediatria abordado em concursos públicos da Paraíba através da análise e classificação de questões. Foram extraídas questões que versavam sobre os assuntos da área de Odontopediatria de certames disponíveis realizados e encerrados, de todas as cidades do estado da Paraíba para o cargo de cirurgião-dentista do Programa Saúde da Família entre os anos de 2001 e 2017. De todo o estado foram coletados 107 certames e ao aplicar os critérios de exclusão, foram removidas 9 provas idênticas,

totalizando 98. Após análise destas, obteve-se 3949 questões e dessas apenas 54; 1,36% do total, versavam sobre Odontopediatria. As questões foram classificadas de acordo com o tópico genérico de que se tratavam e o nível cognitivo que exigiam de acordo com a Taxonomia Revisada de BLOOM. Os resultados mostraram que o tópico referente à reabilitação bucal e manejo cirúrgico, que incluía questões que abrangiam os conteúdos de anestesia, cirurgia, terapia pulpar, tratamento endodôntico, dentística operatória e restauradora, materiais dentários, lesões traumáticas e prótese/reabilitação, foi o de maior prevalência correspondendo a 42% das questões e as dimensões cognitivas mais prevalentes foram lembrar e analisar que corresponderam a 45% e 29%, respectivamente. Foi possível concluir que questões referentes à reabilitação bucal e manejo cirúrgico foram as mais abordadas em concursos públicos no contexto da Odontopediatria e que as dimensões lembrar e analisar foram as de maior prevalência. Não houve ocorrência de questões que exigiam dimensões cognitivas mais complexas, como avaliar e criar.

Palavras-chave: Questões de exames, Seleção de Pessoal, Odontologia.

INTRODUÇÃO

Desde a Constituição Federal (CF) de 1988, o concurso público foi consolidado como forma de ingresso no quadro de servidores da Administração Pública e sua obrigatoriedade exigida para o provimento de cargos efetivos, ressalvados os cargos em comissão¹. A CF em seu artigo 37 estabelece que os interessados a participar do certame concorram em igualdade de condições e atendendo a princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência a cargos e empregos públicos no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios².

O Ministério da Saúde (MS) orienta que a contratação da Equipe de Saúde da Família (ESF) deve ser precedida de processo seletivo público, entretanto verifica-se uma precarização do trabalho dessas equipes ocasionada dentre outros motivos, pela contratação temporária³. A realização de concursos públicos garante que os princípios constitucionais sejam respeitados e permite que todos os interessados com os requisitos exigidos possam pleitear a vaga. Além disso a rápida estabilidade, benefícios e bons salários são motivos que fizeram com que a

quantidade de cirurgiões dentistas (CDs) que passou a realizar concursos e processos seletivos aumentasse^{3,4}.

As provas de concursos para o ingresso na Estratégia Saúde da Família geralmente apresentam questões de múltipla escolha e representam um elemento que contribui para alimentar a ideologia dos concursos onde as práticas profissionais inerentes ao cargo em nada se assemelham às formas de avaliação⁵. Fontainha, Geraldo, Veronense e Alves⁶ afirmam que é preciso avançar em novas práticas na realização de concursos no país.

As provas devem buscar mensurar as competências e selecionar os melhores candidatos. Nesse sentido, é recomendável a realização do concurso em várias etapas para uma melhor verificação das habilidades dos candidatos, visto que há limitações nas provas objetivas⁷. Torna-se evidente a necessidade de determinar quais conceitos são considerados importantes para que os CDs possam atuar na ESF para que se possa ter uma discussão mais ampla do que deveria ser exigido nas etapas dos certames para este cargo.

No contexto da Odontologia, a Odontopediatria representa uma área de extrema importância para a dinâmica de atendimento nas Unidades de Saúde da Família (USF) já que o tratamento odontopediátrico é preconizado como prioritário dentre os grupos emergentes na Estratégia de Saúde da Família⁴. No entanto pouco se pode afirmar quanto a real abordagem desses conteúdos nas provas de concursos públicos. É necessário considerar que, analisar o conteúdo das provas destes concursos se faz importante para melhor conhecer as exigências que levam os CDs a serem inseridos na ESF.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo do tipo observacional, de abordagem quantitativa, analítica, documental e retrospectiva. Foi efetuada uma busca por provas de concursos públicos realizados e encerrados, de todas as cidades do estado da Paraíba para o cargo de CD do Programa Saúde da Família (PSF) entre os anos de 2001 e 2017. Os exames foram recuperados, seguindo metodologia utilizada por Moço (2017)⁸, por meio de pesquisa em dois sites bastante acessados por pessoas que realizam concurso público no Brasil; PCI Concursos e Folha Dirigida,

encontrados através dos portais eletrônicos: www.pciconcursos.com.br/provas e <http://www.folhadiri-gida.com.br/fd/Satellite/concursos/paraiba>. Os descritores utilizados foram: cirurgião dentista, dentista e odontólogo. As provas também foram rastreadas em sites de empresas que apresentaram maior representatividade nas licitações de concurso no estado da Paraíba. Foram excluídos certames para cargos de especialistas na área de Odontologia, instrumentos idênticos aplicados entre os municípios e disponíveis de forma incompleta.

Aplicados os critérios, os testes foram catalogados, examinados um por um por dois pesquisadores e adicionados ao Microsoft Excel® 2007. Suas questões, foram analisadas extraindo das mesmas as que versavam sobre os assuntos da área de Odontopediatria, excluindo apenas as que apresentaram duplicidade.

Em todas as etapas, o nível de concordância inter-avaliadores foi medido através do cálculo do coeficiente Kappa (0,82), em que se reconheceu 0,80 como o mínimo valor aceitável para o estudo.

A classificação dos conhecimentos específicos por tópicos genéricos foi de acordo com a divisão do livro de versão mais recente de Odontopediatria do autor Guedes-Pinto, 9ª edição⁹. Os tópicos abordados foram distribuídos da seguinte forma: 1- ESTUDO DAS DENTIÇÕES DECÍDUAS: odontogênese, erupção, rizólise, anatomia, desenvolvimento e características; 2 – CONDUTA PSICOLÓGICA NA ODONTOPEDIATRIA: princípios da psicologia e técnicas psicológicas; 3 – DIAGNÓSTICO E PATOLOGIA BUCAL EM ODONTOPEDIATRIA: radiologia, cardiologia, periodontia e estomatologia; 4 – REABILITAÇÃO BUCAL E MANEJO CIRÚRGICO DO PACIENTE INFANTIL: anestesia, cirurgia, terapia pulpar (decíduos e permanentes jovens), tratamento endodôntico (decíduos e permanentes jovens), dentística operatória e restauradora, materiais dentários, lesões traumáticas e prótese/reabilitação bucal; 5 – INTER-RELAÇÃO COM ÁREAS AFINS: terapêutica medicamentosa, sedação e odontologia para pacientes especiais.

A Taxonomia de Objetivos Educacionais de Bloom classifica os objetivos pertencentes ao domínio cognitivo em seis níveis que, são apresentados numa sequência que vai do mais simples ao mais complexo: I – CONHECIMENTO, II – COMPREENSÃO, III – APLICAÇÃO, IV – ANÁLISE, V – SÍNTESE, VI –

AVALIAÇÃO¹⁰. Neste estudo, as questões foram classificadas de acordo com a Taxonomia de Bloom Revisada (TBR), onde as terminologias Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese e Avaliação foram substituídas pelas dimensões: I - LEMBRAR, II - ENTENDER, III - APLICAR, IV - ANALISAR, V - CRIAR e VI - AVALIAR, respectivamente, e as dimensões criar e avaliar invertem posição em nível de complexidade^{11,12}.

As questões que continham subdivisões (itens A, B, C...), em relação aos critérios de classificação por níveis cognitivos foram analisadas como um todo, ou seja, todas as eventuais subdivisões foram analisadas como se formassem apenas uma pergunta, predominando a classificação que exigiu um nível de cognição mais complexo segundo a Taxonomia. Em relação aos tópicos da Odontopediatria, as subdivisões foram analisadas como perguntas independentes, onde deveriam necessariamente explorar algum conhecimento que foi distribuído em um ou mais tópicos.

Pelo não envolvimento de seres humanos e pelo material ser considerado de domínio público, não houve a necessidade de submissão ao comitê de ética. Mesmo assim, a pesquisa está em conformidade com as leis que regem o bom senso e a ética.

RESULTADOS

Foram coletadas 107 provas aplicadas entre 2001 e outubro de 2017. Ao aplicar os critérios de exclusão, foram removidas 9 provas idênticas, totalizando 98. Após análise destas, obteve-se 3949 questões e dessas apenas 54; 1,36% do total, versavam sobre Odontopediatria. Além disso 2 foram excluídas por apresentarem repetição.

Ao examinar a prevalência de conhecimentos específicos por tópicos genéricos, constatou-se que o tópico referente à reabilitação bucal e manejo cirúrgico, que engloba conteúdos relativos à anestesia, cirurgia, terapia pulpar,

tratamento endodôntico, dentística operatória e restauradora, materiais dentários, lesões traumáticas e prótese/reabilitação bucal, era o de maior ocorrência nos certames, correspondendo a 43% das questões, seguido do referente à diagnóstico e patologia bucal equivalente à 25% das questões (Gráfico I).

Na análise através da Taxonomia Revisada de Bloom¹¹, pôde-se observar que 46% destas estavam inclusas na dimensão lembrar, onde o objetivo esperado dos alunos é basicamente verificar o que o indivíduo já sabe, por reconhecimento ou memória e 29% na dimensão aplicar (Gráfico II) que é focada no desdobramento da informação em suas partes constitutivas, a percepção de suas inter-relações e os modos de organização.

DISCUSSÃO

A inclusão das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia Saúde da Família se deu através da Portaria 267/GM de março de 2001, com o objetivo de ampliar o acesso da população às ações de saúde bucal e com isso estimular uma reorganização das ações no nível primário de atenção¹³. A partir disto, pode-se verificar a contratação de profissionais para compor as ESB e a inclusão da seleção destes em concursos públicos.

Foram recuperadas 107 provas de concursos públicos no estado da Paraíba entre 2007 e outubro 2017, não sendo encontrada nenhuma prova previamente a este ano. Isso não implica dizer que não tenha ocorrido concurso público para o cargo de CD desde 2001 quando da inclusão da ESB na ESF, apenas estas podem não terem sido disponibilizadas nos meios de pesquisa utilizados neste estudo.

Os principais procedimentos realizados pelo CD na Atenção Básica (AB) são os de: exodontia, restaurações, raspagem, alisamento e polimento sub e supragengivais, capeamento pulpar, abertura coronária e curativo, aplicação de selantes e ulotomia/ulectomia em pacientes adultos e pediátricos¹⁴. Apenas 1,36% das questões deste estudo relacionavam-se ao conteúdo de Odontopediatria, evidenciando-se a baixa prevalência deste assunto em certames onde o profissional apto ao cargo prestará serviços de atendimento ao público em questão. É importante reconhecer que a abordagem do público infantil, na ESF, é imprescindível para a

melhoria na qualidade de vida dessa população, diminuição dos riscos e agravos à sua saúde e conseqüentemente, melhoria da AB¹⁵.

A maior prevalência de conhecimentos específicos foi referente ao tópico de reabilitação bucal e manejo cirúrgico. Esses achados concordam com estudo realizado por Araújo⁴, que avaliou a distribuição das questões técnicas individuais de provas de concursos por área relacionada a Odontologia, onde predominaram as disciplinas de Dentística em primeiro, Biossegurança em segundo e Cirurgia em terceiro lugar, conhecimentos específicos também de maior ocorrência nessa pesquisa. Araújo, Martins e Dantas¹⁶ ao analisarem os procedimentos da Saúde Bucal no PSF I da cidade de Natuba/PB, constataram que os procedimentos mais executados eram os de Cirurgia, seguido dos de Periodontia e Dentística, respectivamente. Pode-se então inferir que os conhecimentos específicos mais exigidos nas provas de concursos, no âmbito da Odontopediatria, são consoantes com os procedimentos mais executados pelos cirurgiões-dentistas no PSF. Entretanto, para que haja comprovação da associação entre conteúdos abordados de forma prevalente em certames e procedimentos executados com maior frequência pelo cirurgião-dentista na UBS, necessita-se de estudos mais detalhados e que envolvam todo o território Nacional, visto que a maioria dos disponíveis, englobam apenas regiões específicas.

A observação de tópicos muito recorrentes é um indicativo de que esses são conteúdos priorizados nos concursos públicos, devendo apresentar importância e coerência com o trabalho na ESF, de acordo com o que é preconizado pelo MS.

A Taxonomia de Objetivos Educacionais de Bloom foi desenvolvida de forma a classificar os objetivos educacionais em três grandes domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor e permite a classificação dos objetos de ensino em função da complexidade cognitiva exigida¹⁷. Neste trabalho, foi utilizado a TBR visto a implantação de novas tecnologias adicionadas ao sistema educacional requererem a necessidade de adaptações à Taxonomia original¹⁰.

Em estudo realizado por Miskalo¹⁷ que analisou questões de bioquímica do curso da graduação em Odontologia, classificando-as de acordo com a Taxonomia de Bloom, os dois primeiros níveis cognitivos foram considerados como baixos e os

quatro seguintes como altos. Após análise, o autor constatou que 97% de todas as perguntas estavam inclusas em níveis baixos de conhecimento e compreensão, correspondentes às dimensões lembrar e entender na TBR. Andrade, Carvalho e Queiroz¹⁸ analisaram questões referentes a 48 provas aplicadas na turma de Imunologia Aplicada à Odontologia utilizando a Taxonomia de Bloom, considerando os níveis I e II como baixos, os III e IV como intermediários e os níveis IV e V como altos, onde os resultados mostraram que a maior prevalência dessas, 87,5%, foram classificadas também em níveis baixos de conhecimento e compreensão. Acredita-se que a não concordância dos resultados com este estudo, que teve como dimensões prevalentes lembrar e aplicar, justifica-se pelo fato da ferramenta ser para objetivos diferentes, neste se desejava medir o perfil que era esperado do profissional e naquele, tratava-se de uma ferramenta educacional. Além disso, os órgãos elaboradores das questões são diferentes, um é constituído pelo corpo docente da Instituição e outro, por bancas a serviço de empresas escolhidas através de licitações. Ainda nestas análises de Miskalo¹⁷ e Andrade, Carvalho e Queiroz¹⁸ pôde-se observar que nenhuma das questões foi classificada nos níveis de síntese e avaliação, níveis cognitivos considerados altos por esses autores, e também ausentes em representatividade neste estudo.

Analisando as questões de saúde coletiva das edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) dos anos 2004, 2007, 2010 e 2013, através da TBR, Moimaz et al.¹² constataram que 11 (39,29%) das questões estavam inclusas na dimensão analisar, tornando-a a mais prevalente do estudo. Esta foi a segunda mais expressiva nos resultados desta pesquisa, podendo-se então inferir que é uma dimensão importante em questões que almejam medir o perfil do profissional ou aluno a realizar a prova.

Deve ser ressaltado que essas análises não permitem a avaliação da qualidade dos concursos públicos realizados no estado da Paraíba, mas apenas a natureza das questões propostas nas provas aplicadas.

CONCLUSÃO

As questões mais frequentes no âmbito da Odontopediatria em concursos públicos da Paraíba são referentes ao tópico genérico de reabilitação bucal e

manejo cirúrgico do paciente e as dimensões cognitivas lembrar e aplicar são as de maior ocorrência em detrimento das dimensões avaliar e criar que não apresentam representatividade neste estudo.

REFERÊNCIAS

1. Macêdo DF, Gomes CMF, Costa ACS, Finger AB. Análise do concurso público como instrumento de seleção de pessoal no setor público: percepção de um grupo de servidores de instituições federais de ensino superior. *Rev Sociais e Humanas*. 2016; 29:92-110.
2. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
3. Vilela EM, Mafra LAS. Estratégia saúde da família: contratação temporária e precarização nas relações de trabalho. *Caderno de Estudos Interdisciplinares*, 2015; 38-52.
4. Araújo MGGM. Perfil de concursos públicos de Odontologia no estado da Paraíba [monografia]. Patos (PB): Universidade Federal de Campina Grande, 2016.
5. Fontainha FC, Geraldo PHB, Veronense A, Alves CS. O concurso público brasileiro e a ideologia concursista. *Rev Jurídica da Presidência*. 2015; 16:671-702.
6. Fontainha FC, Geraldo PHB, Veronense A, Alves CS. Processos seletivos para a contratação de servidores públicos: Brasil, o país dos concursos? FGV Direito Rio, 2014.
7. Borges MCM. Editais de concursos públicos e seus elementos padrões diante dos princípios constitucionais. *Rev Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais*. 2009; 70:28-53.

8. Moço LRS, Flório FM, Zanin L. Características dos concursos para contratação de cirurgiões-dentistas na Estratégia Saúde da Família. Rev ABENO. 2017; 17(2):22-31.
9. Guedes-Pinto AC. Odontopediatria. 9. ed. São Paulo: Santos, 2016.
10. Ferraz APCM, Belhot RV. Taxonomia de Bloom: revisão teórica e apresentação das adequações do instrumento para definição de objetivos instrucionais. Gest Prod. 2010; 17(2):421-31.
11. Bloom BS, Englehart MD, Furst EJ, Hill WD, Krathwohl AND. Taxonomy of educational objectives, handbook I: The cognitive domain. New York: David McKay Co Inc, 1956; 19:56.
12. Moimaz SAS, Amaral MA, Garbin CAS, Saliba NA. Enade em Odontologia: análise e reflexões à luz da Taxonomia de Bloom Revisada. Rev ABENO. 2017; 17(3):30-40.
13. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Portaria nº 267/GM de 06 de março de 2001. Diário Oficial da União, 2001.
14. Meurer C. Conhecimento dos cirurgiões-dentistas sobre suas atribuições na Estratégia Saúde da Família [monografia]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, 2013.
15. Brasil. Ministério da Saúde (MS). Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Ministério da Saúde, 2012.
16. Araújo LJFB, Martins I, Dantas EDV. A política nacional da saúde bucal e suas reverberações na qualidade da saúde bucal: o caso do psf I de Natuba/PB. Rev Catussaba. 2016; 5:61-72.

17. Miskalo AK. Verificação do conteúdo de disciplinas de bioquímica por análise e classificação de questões de provas [tese]. São Paulo (SP): Universidade de São Paulo, 2010.

18. Andrade AGM, Carvalho DR, Queiroz JAN. Avaliação das questões e do número de acertos destas nas provas aplicadas no módulo de imunologia aplicada à odontologia, no período 2016.1, de acordo com a Taxonomia de Bloom. *Encontros Universitários da UFC*. 2017; 1:2569.

ABSTRACT

The guidelines of the Ministry of Health define that the hiring of the Family Health Team must be preceded by a public selection process. The Pediatric Dentistry represents an area of extreme importance for the dynamics of care in Primary Care since the professionals licensed to the position of dental surgeon will give priority attention to this group. This study aimed to verify the content of pediatric dentistry addressed in public examinations in State of Paraíba through the analysis and classification of questions. Questions were extracted that dealt with the subjects of the Pediatric Dentistry area of available and finished events, from all cities in the Paraíba to the position of dentist of the Family Health Program between 2001 and 2017. Of all the 107 cases were collected and in applying the exclusion criteria, 9 identical tests were removed, totaling 98. After analyzing these, 3949 questions were obtained and of these only 54; 1.36% of the total, related to pediatric dentistry. The questions were classified according to the generic topic they were dealing with and the cognitive level they required according to BLOOM's Revised Taxonomy. The results showed that the topic of oral rehabilitation and surgical management, which included questions that included the contents of anesthesia, surgery, pulp therapy, endodontic treatment, operative and restorative dentistry, dental materials, traumatic injuries and prosthetics / higher prevalence corresponding to 42% of the questions and the most prevalent cognitive dimensions were to remember and to analyze that corresponded to 45% and 29%, respectively. It was possible to conclude that issues related to oral rehabilitation and surgical management were the most discussed in public examinations in the context of Pediatric Dentistry and that the dimensions to remember and to analyze were the ones with the highest prevalence. There were no

issues that required more complex cognitive dimensions, such as assessing and creating.

Keywords: Examination Questions. Personnel Selection. Dentistry.

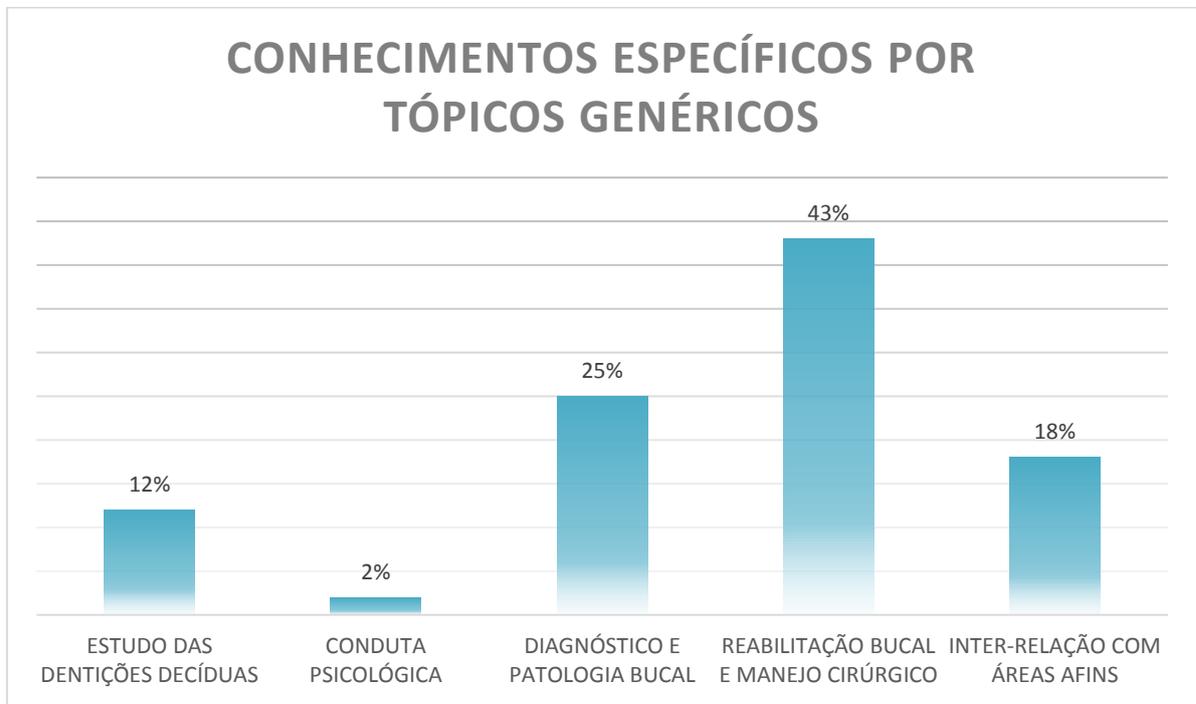


Gráfico I: Análise da classificação dos conhecimentos específicos por tópicos genéricos.

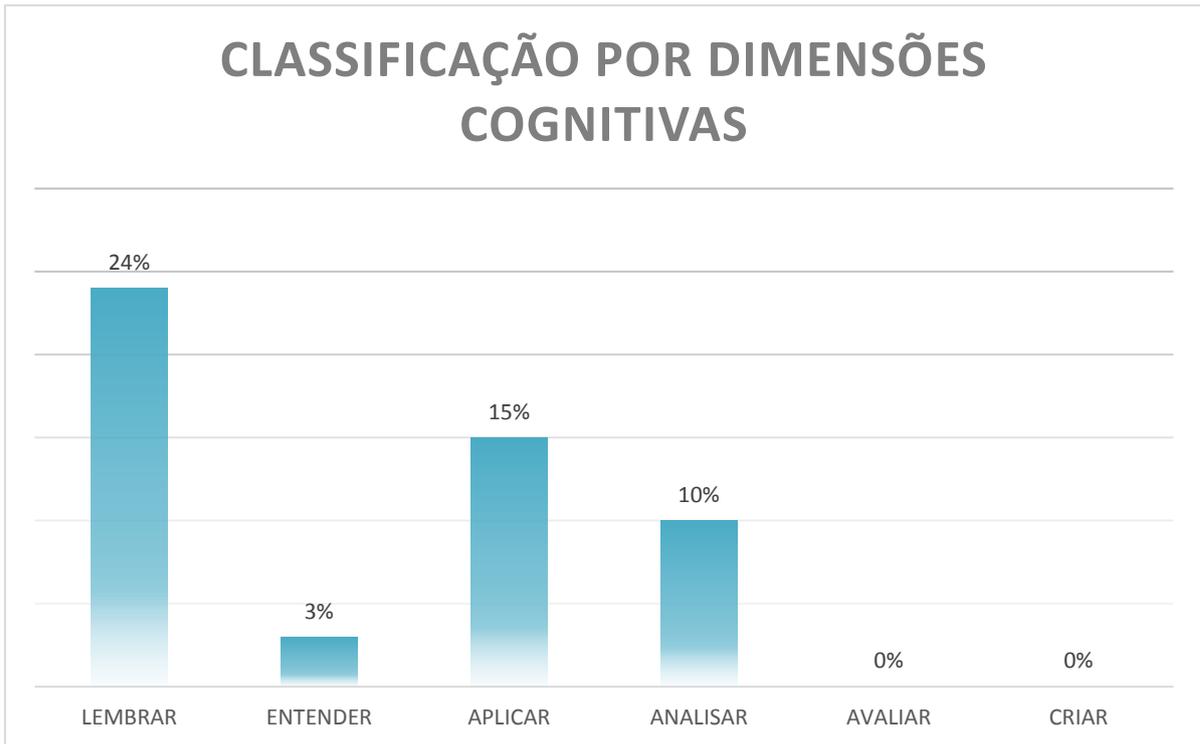


Gráfico II: Análise da classificação por dimensões cognitivas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos estes pontos sugerem que os concursos públicos para os profissionais CDs que querem atuar na ESF, no estado da Paraíba, no âmbito da Odontopediatria, apresentam em sua maioria questões referentes ao tópico genérico de reabilitação bucal e manejo cirúrgico, abordando o conteúdo de especialidades com grande representatividade em procedimentos no PSF. Entretanto, faz-se necessário propor novos estudos, para que se conheça o perfil desses concursos em outros estados além da Paraíba, onde a estratégia está também inserida.

Além disso, pode-se verificar que as dimensões cognitivas lembrar e analisar são as de maior ocorrência nas questões avaliadas, em detrimento de dimensões mais complexas como avaliar e criar.

g) Agradecimentos (quando houver).

6. Abstract: Resumo do texto em inglês. Sua redação deve ser paralela à do resumo em português.

7. Descriptors: Versão dos descritores para o inglês. Para sua determinação, consultar a lista de "Descritores em Ciências da Saúde - DeCS" (<http://decs.bvs.br>) (no máximo 5).

8. Referências bibliográficas: Devem ser ordenadas alfabeticamente, numeradas e normalizadas de acordo com o Estilo Vancouver, conforme orientações publicadas no site da "National Library of Medicine" (http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html). Para as citações no corpo do texto deve-se utilizar o sistema numérico, no qual são indicados no texto somente os números-índices na forma sobrescrita. A citação de nomes de autores só é permitida quando estritamente necessária e deve ser acompanhada de número-índice e ano de publicação entre parênteses. Todas as citações devem ser acompanhadas de sua referência bibliográfica completa e todas as referências devem estar citadas no corpo do texto. As abreviaturas dos títulos dos periódicos deverão estar de acordo com o "List of Journals Indexed in Index Medicus" (<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=journals>). A exatidão das referências bibliográficas é de responsabilidade dos autores.

VI. Endereço: E-mail, telefone e fax de todos os autores. Obs.: Qualquer alteração de endereço, telefone ou e-mail deve ser imediatamente comunicada à Revista.

